**UNIVERSIDADE VILA VELHA****CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO  
ANDREI ALVES FRACALOSSI  
BERNARDO SARMENTO  
GIOVANNI MILAN CÂMARA PINTO  
PEDRO HENRIQUE SANTOS DOS REIS**

**TRATO INFORMAL**

**VILA VELHA – ES**

**2024**

**UNIVERSIDADE VILA VELHA  
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO  
ANDREI ALVES FRACALOSSI  
BERNARDO SARMENTO  
GIOVANNI MILAN CÂMARA PINTO  
PEDRO HENRIQUE SANTOS DOS REIS**

**TRATO INFORMAL**

Projeto de pesquisa apresentado à

**Universidade Vila Velha** como parte integrante

do conjunto de tarefas avaliativas da disciplina

Trabalho de Conclusão de Curso.

**VILA VELHA - ES**

**2024**

**SUMÁRIO**

[1. INTRODUÇÃO 4](#_Toc160983918)

[1.1 OBJETIVO 4](#_Toc160983919)

[1.2 JUSTIFICATIVA (ONU) 4](#_Toc160983920)

[2 MINI MUNDO 5](#_Toc160983921)

[3 REQUISITOS 5](#_Toc160983922)

[3.1 LEVANTAMENTO DE RESQUISITOS 5](#_Toc160983923)

[3.2. REQUISITOS FUNCIONAIS 5](#_Toc160983924)

[3.3. REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS 5](#_Toc160983925)

[3.4. REGRAS DE NEGÓCIO 6](#_Toc160983926)

[4 CASOS DE USO 6](#_Toc160983927)

[4.1 DESCRIÇÃO DOS ATORES 6](#_Toc160983928)

[4.2 DIAGRAMA DE CASOS DE USO 6](#_Toc160983929)

[4.3 DESCRIÇÃO DE CASOS DE USO 7](#_Toc160983930)

# 1. INTRODUÇÃO

O IBGE apontou que, no final de 2023, aproximadamente 39 milhões de brasileiros estavam trabalhando informalmente, o que indica uma taxa elevada, e, consequentemente, trazendo problemas relacionados a ausência de contratos e garantias de pagamento ao trabalhador, que muitas vezes não possui outra escolha.

Portanto, após presenciar casos de golpe e imbróglios judiciais que se estendem por longos anos, decidimos formular um projeto que sirva de auxílio para o trabalhador informal e evite esse tipo de situação.

## 1.1 OBJETIVO

O presente trabalho tem como foco o desenvolvimento de um sistema de software para auxiliar o trabalhador informal a conseguir manter alguns benefícios que a informalidade traz, mas junto de garantias que por muitas vezes não lhe são oferecidas.

Com isso, os trabalhadores informais conseguirão formalizar contratos facilmente, auxiliado de inserções de dados automáticas que dinamizarão o processo.

## 1.2 JUSTIFICATIVA (ONU)

Com a construção da ideia proposta, fraudes seriam evitadas em acordos trabalhistas informais. Com uma confiabilidade maior em acordos entre partes. Desse modo, caso uma das partes não cumprisse com sua parte do acordo, a outra terá comprovação da existência do contrato e uma resolução judicial será facilitada.

# 2 MINI MUNDO

É necessário saber a data e hora da firmação dos contratos;

Do usuário, é necessário saber seu nome, CPF/CNPJ, avaliação (ruim, médio, bom, excelente), conta bancária e uma foto de documento comprovando existência;

Um usuário pode ser pessoa física ou pessoa jurídica;

Os contratos podem ser de prestação de serviço ou formais;

Um contrato pode estar associado a duas partes, mas as duas partes podem estar associadas a vários contratos;

Quando um contrato é firmado ele vai para o histórico de ambas as partes;

Um histórico está associado a um usuário e contém vários contratos;

# 3 REQUISITOS

## 3.1 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

A principal estratégia utilizada para o levantamento de requisitos é a entrevista a um potencial usuário que apresentou os requisitos que ele gostaria de ter no aplicativo, as ideias apresentadas foram a necessidade de possuir auxílio jurídico, ver o histórico de contrato, manter os dados criptografados e protegidos. Além disso, a equipe promoveu sessões de brainstorming para identificar os elementos essenciais relacionados ao funcionamento da aplicação, alguns exemplos são, a capacidade de criar contratos, fechar contratos e ver contratos vigentes. Houve também reuniões com os membros da equipe para refinar e definir requisitos funcionais e os não funcionais.

## 3.2. REQUISITOS FUNCIONAIS

Fechar contratos;

Ver contratos vigentes;

Criar contratos;

Ver o histórico de contratos;

Pedir auxílio jurídico;

Conectar a conta bancária;

## 3.3. REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

Tempo de carregamento da aplicação menor que 10 segundos;

Estar no ar 99% do tempo;

Manter contratos criptografados e protegidos;

Não disponibilizar dados de clientes para terceiros;

## 3.4. REGRAS DE NEGÓCIO

Um usuário só poderá criar, modificar e visualizar seus contratos caso tenha sua identidade validada (RN01);

Um usuário só poderá requisitar suporte jurídico caso tenha pelo menos um contrato firmado (RN02);

Um usuário deve possuir CPF/CNPJ válido para usar a aplicação (RN03);

Um usuário só poderá contratar outro caso comprove que consegue pagar (RN04);

Para o contrato ser firmado é necessário haver duas partes (RN05);

Um usuário só poderá criar contratos se for agente capaz (RN06);

Os valores do contrato deverão ser válidos, ou seja, não negativos e numéricos (RN07);

Um contrato caducado não poderá ser modificado (RN08);

Um contrato só será apresentado para terceiros caso seja comprovado necessidade jurídica (RN09);

O relatório enviado pelo usuário para requisitar auxílio jurídico precisa ser válido (RN10);

O relatório enviado pelo usuário para requisitar auxílio jurídico precisa conter todos os documentos necessários. (RN11);

Os modelos fornecidos pelo especialista precisam seguir um padrão de negócio. (RN12);

# 4 CASOS DE USO

## 4.1 DESCRIÇÃO DOS ATORES

Usuário: pode ser pessoa física ou jurídica, contratante ou contratado.

Especialista: profissional de direito que administra o sistema.

Advogado: pessoa de fora do sistema que é acionada para resolver problemas entre usuários.

## 4.2 DIAGRAMA DE CASOS DE USO Diagrama Descrição gerada automaticamente

## 4.3 DESCRIÇÃO DE CASOS DE USO

## 4.3.1 CASO DE USO: Criar contrato

## Ator: Usuário.

## Fluxo principal:

## O usuário solicita a criação do contrato.

## O sistema apresentará os tipos de contrato possíveis de serem feitos.

## O usuário selecionará a opção desejada.

## O usuário faz a inserção dos dados.

## A solicitação do contrato é enviada ao sistema para sua criação.

## Extensões:

## 1a. Se o usuário não tiver identidade válida (de acordo com a RN01), bloquear criação do contrato.

## 1b. Se o usuário não consegue pagar por um novo contrato (de acordo com a RN04), bloquear criação do contrato.

## 1c. Se o usuário não for um agente capaz (de acordo com a RN06), bloquear criação do contrato.

## 4a. Se o usuário inserir dados não válidos (de acordo com a RN07), deverá recomeçar a etapa 4.

## 4.3.2 CASO DE USO: Modificar contrato

## Ator: Usuário.

## Fluxo principal:

## O usuário inserirá o código do contrato desejado.

## Será possível para o usuário fazer modificações em campos específicos.

## A mudança será enviada para o sistema para efetuar a atualização.

## Fluxo secundário:

## O usuário entrará no seu histórico de contratos.

## O usuário selecionará o contrato desejado.

## Seguir a partir do {Fluxo principal 2.}.

## Extensões:

## 3a. Caso o contrato seja caducado (vencido), não será possível modificá-lo (conforme a RN08).

## 4a. As modificações devem ser válidas de acordo com a RN07, caso contrário as modificações não serão aplicadas pelo sistema.

## 

## 

**4.3.3 CASO DE USO: Fechar contrato**

**Ator:** Usuário

**Fluxo principal:**

1. Após o contrato ser enviado para o sistema e devidamente analisado, o usuário deverá confirmar o acordo com uma assinatura digital.

**Extensões:**

1a. Caso a assinatura digital não seja válida (de acordo com a RN01) o contrato não poderá ser fechado.

**4.3.4 CASO DE USO: Pedir auxílio jurídico**

**Ator:** Usuário.

**Fluxo principal:**

1. O usuário selecionará a opção de pedir auxílio jurídico na aplicação e redigirá uma mensagem explicando detalhadamente o problema.
2. O pedido será enviado ao sistema.

**Extensões:**

2a. Caso o sistema esteja fora do ar ou sobrecarregado, o pedido entrará numa fila de espera e enviado quando a situação se estabilizar.

**4.3.5 CASO DE USO: Visualizar histórico de contratos**

**Ator:** Usuário

**Fluxo principal:**

* 1. O usuário selecionará a opção de visualizar seu histórico de contratos.
  2. O usuário irá passar por um processo de autenticação.

**Extensões:**

2a. Caso o usuário não passe pelo processo de autenticação (RN01), o acesso ao histórico será negado.

**4.3.6 CASO DE USO: Visualizar contrato**

**Atores:** Usuário ou advogado.

**Fluxo principal:**

* 1. Após acessar o histórico, será apresentada ao usuário uma lista com todos os contratos já firmados por ele.
  2. O usuário selecionará o contrato desejado.

**Fluxo secundário:**

1. O advogado requisitará acesso a um contrato e comprovará a necessidade desse acesso.
2. O contrato será fornecido ao advogado.

**Extensões:**

**FLUXO SECUNDÁRIO:**

1a. Caso a necessidade de acesso não seja comprovada, o contrato será mantido em sigilo (de acordo com a RN09).

**4.3.7 CASO DE USO: Solicitar contrato**

**Ator:** Advogado.

**Fluxo principal:**

* 1. O advogado selecionará a opção de solicitar contratos.
  2. O advogado apresentará as informações necessárias para apontar qual o contrato desejado.
  3. O advogado deverá provar ser necessário o acesso ao contrato.
  4. O pedido será enviado para o sistema.

**Extensões:**

3a. Caso não seja necessário o acesso ao contrato, voltar a etapa 1.

**4.3.8 CASO DE USO: Prestar auxílio jurídico**

**Ator:** Advogado

**Fluxo:**

1. O advogado é notificado sobre uma solicitação de auxílio jurídico
2. O advogado recebe os documentos e o relatório do problema
3. O advogado cumpre uma série de ações para corroborar para a solução do problema

**Extensões:**

2a. Caso o relatório do problema não apresente um problema válido, encerrar a requisição de auxílio (RN10).

2b. Caso falte documentos necessários para a análise do problema, encerrar a requisição (RN11).

3a. Caso as medidas tomadas pelo advogado não sejam suficientes, voltar a etapa 2 e buscar outro advogado.

3b. Caso as medidas tomadas pelo advogado não sejam satisfatórias para o cliente, o próprio pode requisitar outro por um pedido documentado.

**4.3.9 CASO DE USO: Imprimir contrato**

**Ator:** Usuário/Advogado

**Fluxo:**

1. Usuário/Advogado seleciona a opção de imprimir contrato
2. O sistema envia o contrato para o hardware destinado
3. Ocorre a impressão

**4.3.10 CASO DE USO: Analisar feedback**

**Ator:** Especialista

**Fluxo:**

1. Após contratos serem finalizados, são aderidos ao sistema
2. Ferramentas de análise são utilizadas pelo especialista
3. O especialista define ou não mudanças para o sistema
4. O especialista documenta, se necessário, o relatório da análise

**4.3.11 CASO DE USO: Fornecer modelos de contratos**

**Ator:** Especialista

**Fluxo:**

1. Modelo de contrato enviado pelo especialista para o sistema
2. Sistema armazena em seu banco dados o novo modelo
3. Modelo é colocado para poder ser utilizado

**Extensões:**

1a. Caso o modelo quebre um padrão de negócio, negar modelo (RN12).

1b. Caso o modelo não seja aceito pelo dono do sistema, negar modelo.

REFERÊNCIAS:

01: <https://rccim.com.br/regra-geral-da-capacidade-do-agente>

02: <https://www.suno.com.br/artigos/caducidade/#:~:text=Al%C3%A9m%20disso%2C%20o%20contrato%20caducado,empresa%20estiver%20em%20recupera%C3%A7%C3%A3o%20judicial>.